

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS, INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO FNE - 2019

JANEIRO-JUNHO

Processo nº 59336.000731/2019-24

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê uma aplicação em 2019 de R\$ 27,7 bilhões, orçamento dividido entre R\$ 15,4 bilhões para a programação padrão, que contempla todos os setores, exceto infraestrutura, R\$ 12 bilhões para a programação específica para o setor de infraestrutura e R\$ 300 milhões para o Programa de Financiamento Estudantil.

As contratações do Fundo no período de janeiro a junho de 2019 totalizaram R\$ 13,43 bilhões, tendo sido aplicados R\$ 7,63 bilhões para a programação padrão, R\$ 5,77 bilhões para a programação específica de infraestrutura e R\$ 2,94 milhões para o FIES. As operações de financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais, via o programa FNE SOL VALOR, totalizaram R\$21 milhões e serão detalhadas à parte. O valor total contratado corresponde a 48,5% da projeção de financiamento do FNE para todo o exercício.

O presente relatório analisará as contratações realizadas ao longo do primeiro semestre e ainda vigentes em 30/06/2019, ou seja, ficam de fora os contratos firmados que foram desfeitos no mesmo período. Serão consideradas quatro dimensões: Localização, Beneficiários, Programas de Financiamento e Setores.

Nos tópicos Localização e Porte de Beneficiário não serão consideradas as aplicações do setor de Infraestrutura, uma vez que este setor é isento da limitação de aplicação por estado ou por porte de beneficiário, conforme parágrafo único do artigo 9º da Portaria MI nº 334/2018.

Os dados da programação da aplicação de recursos são oriundos da Resolução Consel/Sudene nº 124/2018, de 11/12/2018; enquanto os dados dos valores aplicados foram fornecidos pelo Banco do Nordeste -BNB. Os quadros e gráficos deste Relatório foram elaborados pela CONF/CGDF/DFIN/SUDENE.

Os dados utilizados foram provenientes da quarta remessa enviada pelo BNB em 11/09/2019, após necessidade de ajustes de conteúdo e de forma nas duas primeiras. Este Relatório foi aprovado pela Diretoria Colegiada da Sudene em sua 347ª reunião, ocorrida em 30/09/2019.

2. LOCALIZAÇÃO

2.1. Por UF

A análise das contratações por estado considera as aplicações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo. Não são computados neste item o financiamento estudantil e FNE SOL para pessoas físicas. Dos R\$15,4 bilhões programados para estes setores para todo o exercício de 2019, foram aplicados R\$7,63 bilhões no primeiro semestre, que representa o percentual de 49,7%.

A Programação FNE para 2019 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos para cada estado, com exceção do Espírito Santo. Em nenhum dos estados o limite máximo foi ultrapassado. Quanto ao limite mínimo, o percentual das contratações no estado de Alagoas em relação à toda Área de Atuação do Fundo ficou em 4,2%, um pouco abaixo do limite mínimo.

Com destinação de 24,0% dos recursos programados, o estado da Bahia foi o que mais aplicou (R\$1,57 bilhões), cumprindo 42,6% da programação para o exercício inteiro. Os estados do Ceará e do Maranhão contrataram respectivamente R\$998 milhões e R\$983 milhões, o que representa 41,3% e 60,7% do total programado para todo o exercício, respectivamente. Esses três estados foram responsáveis por 46,5% das aplicações até o momento, frente ao percentual programado de 50,2%.

O Espírito Santo, com previsão de aplicar R\$330 milhões em todo o exercício de 2019, contratou 30,8%, somando o valor de R\$102 milhões, a menor quantia aplicada entre os estados. Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí, Paraíba, Sergipe, Minas Gerais e Alagoas contrataram entre R\$317 milhões e R\$864 milhões cada. Somado ao valor das contratações realizadas no estado do Espírito Santo, esses estados representaram 53,5% das contratações do fundo, frente ao percentual programado de 49,8%.

Gráfico 1 - Valor Programado por UF



Gráfico 2 - Valor Contratado por UF

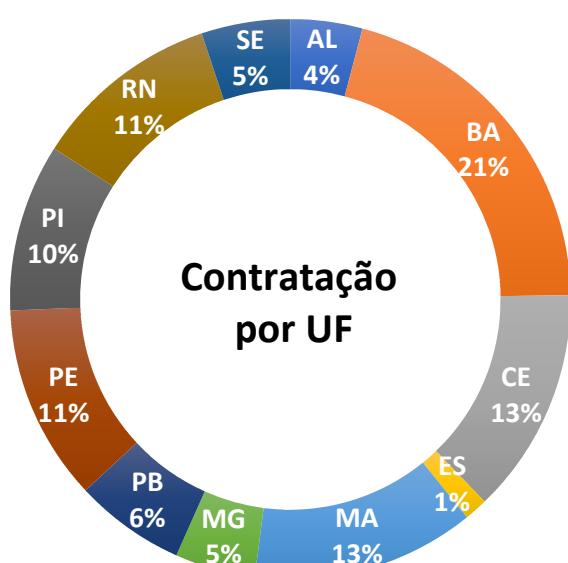
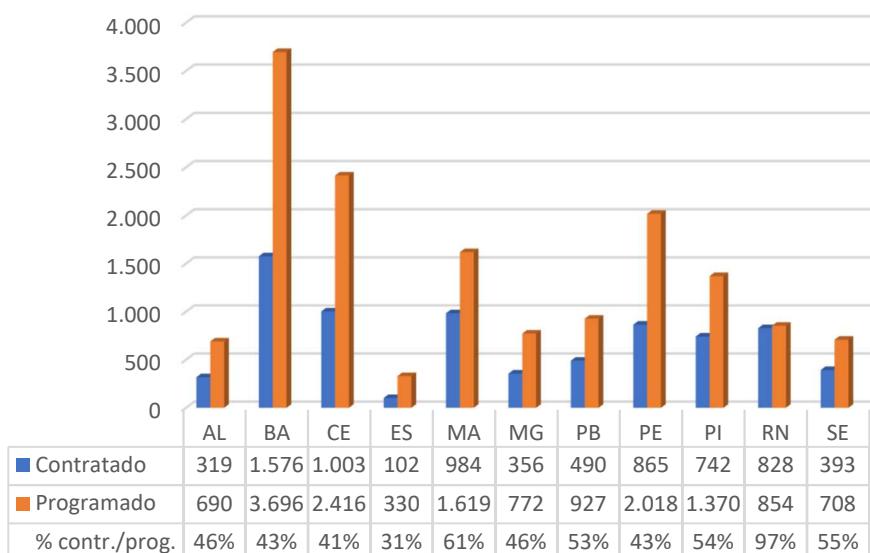


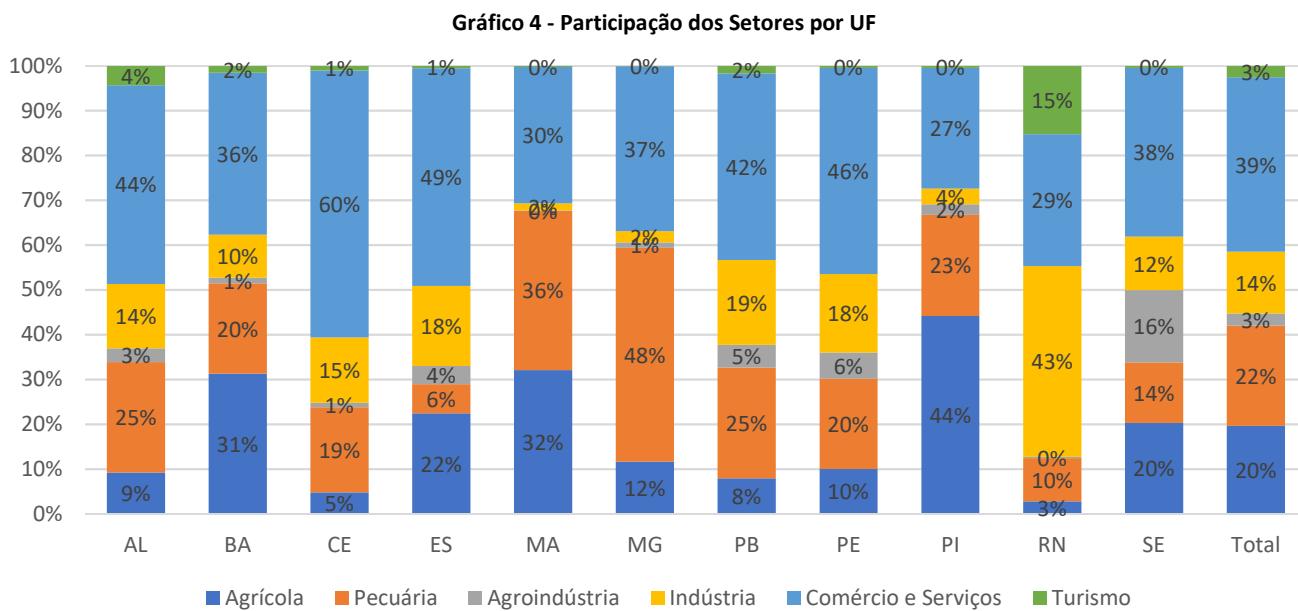
Gráfico 3 - Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



2.2. Por UF e Setor

O setor que mais recebeu recursos nos estados do Maranhão foi o da Pecuária. No Piauí e no Rio Grande do Norte o destaque foram, respectivamente, os setores Agrícola e Indústria. O setor de Comércio e Serviços foi o que mais recebeu aplicação nos sete demais estados da Área de Atuação da Sudene. Este setor, que tem previsão de comprometimento de 30% da programação padrão, admitida uma margem adicional de 10%, correspondeu a 39% das contratações no primeiro semestre.



2.3. Por áreas Prioritárias da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.3.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene). A lista de municípios que compõem o Semiárido atualmente foi estabelecida pelas Resoluções do Condel/Sudene nº 107, de 27/07/2017, e nº 115, de 23/11/2017, e está disponível no site da Sudene, no link <http://sudene.gov.br/planejamento-regional/delimitacao-do-semiadido>.

Com previsão de aplicação mínima para 2019 de R\$5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido, conforme as resoluções supracitadas, totalizaram R\$7,4 bilhões no período de janeiro a junho, correspondendo a 145,8% do valor programado. O setor Infraestrutura foi responsável por 56% das contratações da região. Os estados que mais contrataram foram a Bahia e o Rio Grande do Norte, que concentraram 57% das aplicações no Semiárido.

Tabela 1 - Valor Programado x Valor Aplicado para o Semiárido

Região	Programado	Contratado	Contratado/Programado	Em R\$ milhão
Semiárido	5.110	7.449	145,8%	

Gráfico 5 - Semiárido: Aplicação por UF

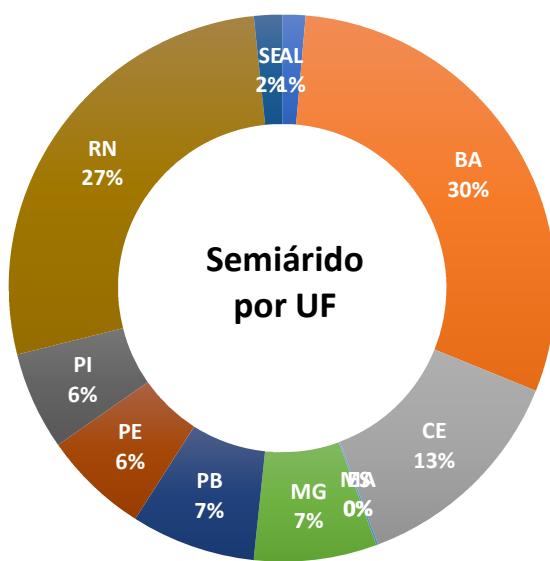


Gráfico 6 - Semiárido: Aplicação por Setor



2.3.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDEs

As contratações nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE atingiram, no primeiro semestre, 109,8% do valor programado de R\$240,5 milhões para 2019, somando o montante de R\$264 milhões.

Tabela 2 – Valor Programado x Valor Contratado por RIDE

Região	Programado	Contratado	Em R\$ milhão
			Contratado/Programado
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	161	109	67,7%
Grande Teresina - Timon (MA/PI)	80	155	194,3%
Total	241	264	109,8%

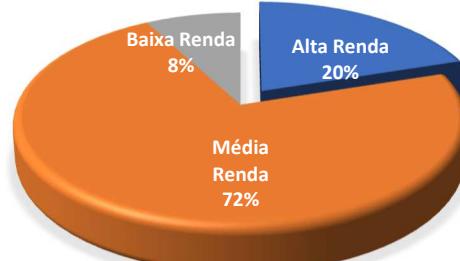
2.3.3. Tipologia Sub-Regional

As contratações em municípios classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 80% dos valores contratados em toda Área de Atuação da Sudene no primeiro semestre. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 20% do total do fundo, percentual abaixo do limite máximo de 30% estabelecido na programação FNE.

Tabela 3 - Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Tipologia Sub-regional	Em R\$ milhão	
	Contratado	Participação
Alta Renda e Alto Dinamismo	150	1,1%
Alta Renda e Médio Dinamismo	2.250	16,8%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	290	2,2%
Média Renda e Alto Dinamismo	2.990	22,3%
Média Renda e Médio Dinamismo	4.476	33,3%
Média Renda e Baixo Dinamismo	2.217	16,5%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	358	2,7%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	607	4,5%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	92	0,7%
Total FNE	13.429	100,0%

Gráfico 7 - Aplicação por Tipologia Sub-Regional



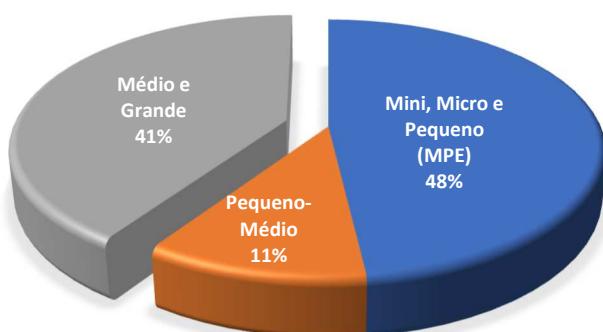
3. BENEFICIÁRIOS

3.1. Porte

A Programação FNE para 2019 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno, aumentando para 59% quando considerado o porte pequeno-médio, enquanto as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 49%.

As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme Parágrafo único do artigo 9º da Portaria MI nº 334/2018. As contratações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial , Industrial, Comércio e Serviços e Turismo destinaram 59,4% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio. As contratações para os portes Médio e Grande representam 40,6% dos valores aplicados no primeiro semestre de 2019.

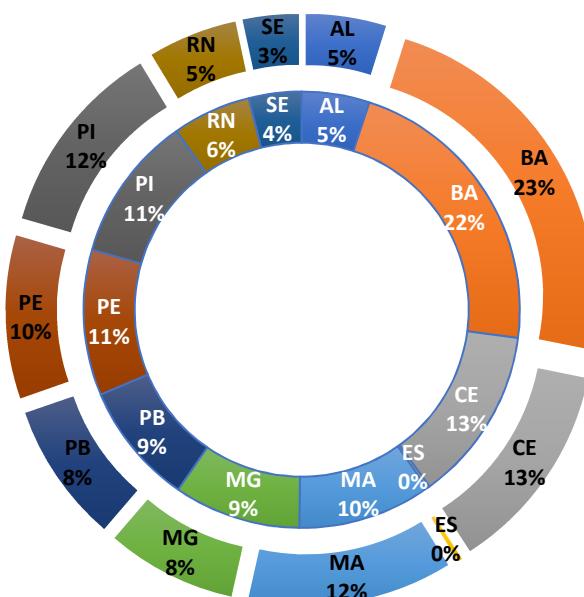
Gráfico 8 - Aplicação por Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

No período analisado, o FNE contratou R\$ 13,43 bilhões em 250.428 operações, das quais 25,3% (63.333) são referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. A distribuição por UF e por setor das operações de beneficiários “de primeira contratação” seguiu a média da distribuição do total das contratações, incluindo os beneficiários que já haviam contratado com o FNE. O setor da Pecuária foi o que apresentou o maior número de operações, e o estado foi a Bahia.

Gráfico 9 – Beneficiários: Distribuição por UF



4. PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

O FNE conta com 14 programas de financiamento, sendo 12 para programação padrão, 1 específico para programação de infraestrutura e 1 para o financiamento estudantil, e apresentam a previsão de aplicação e a distribuição das contratações conforme quadro abaixo. O programa FNE Verde também pode ser aplicado na programação de infraestrutura.

Ao longo do primeiro semestre, os três programas com maior volume contratado foram o FNE Proinfra, FNE RURAL e FNE MPE, e juntos responderam por 67,4% do valor total das contratações.

Tabela 4 - Valores Programados e Aplicados por Programa

		Programado		Contratado		Em R\$ milhão		
	Programação	Programa	Valor	Participação	Valor	Participação	Contr./ Prog.	
Padrão	Programas Setoriais	FNE RURAL	3.080	20,0%	1.705	22,3%	55,3%	
		FNE Aquipesca	46	0,3%	12	0,2%	25,1%	
		FNE Profrota Pesqueira	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	
		FNE Industrial	1.771	11,5%	821	10,8%	46,4%	
		FNE Irrigação	385	2,5%	136	1,8%	35,4%	
		FNE Agrin	493	3,2%	195	2,5%	39,5%	
		FNE Proatur	385	2,5%	138	1,8%	35,8%	
	Programas Multissetoriais	FNE Comércio e Serviços	2.079	13,5%	1.557	20,4%	74,9%	
		PRONAF	3.234	21,0%	1.330	17,4%	41,1%	
		FNE Inovação	508	3,3%	53	0,7%	10,4%	
		FNE Verde	447	2,9%	112	1,5%	25,0%	
		FNE MPE	2.972	19,3%	1.575	20,6%	53,0%	
Total Programação Padrão			15.400	100%	7.633	100%	50%	
Específica de Infraestrutura		FNE Proinfra	-	-	5.772	-	-	
		FNE Verde	-	-	0	-	-	
Total Programação Específica de Infraestrutura			12.000	-	5.772	-	48%	
Fies			300	-	3	-	1%	
FNE Verde - linha FNE Sol para pessoa física			-	-	21	-	-	
Total Programação FNE			27.700	-	13.429	-	48%	

4.1. PRONAF

A programação FNE para 2019 projetou 21,0% dos recursos da programação padrão para os beneficiários do PRONAF. Dos R\$3,2 bilhões programados, foram contratados no primeiro semestre R\$1,3 bilhão (41,1%) nos setores Agrícola, Pecuária e Agroindústria, por meio de 227.499 operações, com ticket médio de R\$5.845,00. O estado da Bahia foi o que mais aplicou no programa (21,6%) e o setor Pecuária recebeu 82,5% dos recursos.

Gráfico 10 - PRONAF: Contratação por UF

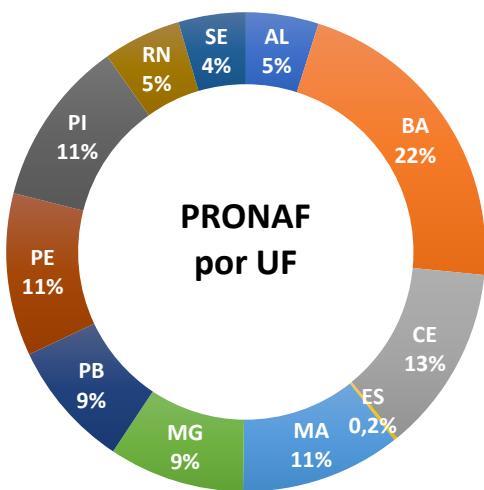
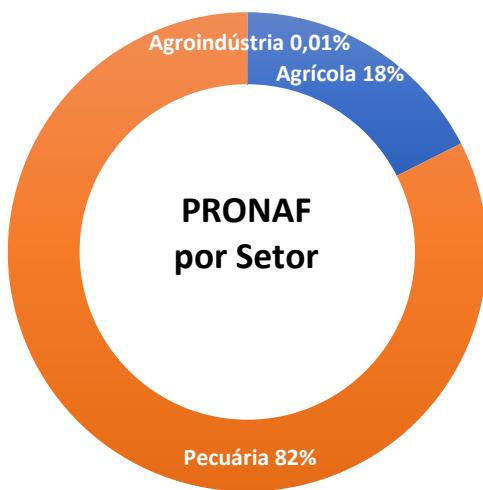


Gráfico 11 - PRONAF: Contratação por Setor



4.2. FIES

O Programa de Financiamento Estudantil – FIES foi contemplado na Programação FNE de 2019 com R\$300,0 milhões. Foram contratadas pelo Programa 320 operações com ticket médio de R\$9.198,15, totalizando o volume de R\$2,9 milhões

Enquanto inexistiu contratações no estado do Espírito Santo, e as contratações em Alagoas, Pernambuco, Piauí e no Rio Grande do Norte representaram apenas 6,7%, no estado do Ceará foi aplicado 51,8% do volume total do Programa.

Tabela 5 - FIES: Contratação por UF

UF	Quantidade	Valor	Em R\$ mil
AL	1	40	
BA	29	550	
CE	172	1.524	
ES	0	0	
MA	43	227	
MG	5	141	
PB	18	175	
PE	9	49	
PI	19	87	
RN	2	23	
SE	22	129	
Total	320	2.943,4	

4.3. FNE VERDE / FNE SOL PF

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

Durante o primeiro semestre de 2019, foram realizadas 682 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 31 mil, totalizando o montante de R\$ 21,1 milhões. Os estados do Piauí, Ceará e Bahia foram os que mais contrataram, concentrando 53,1% do montante financiado.

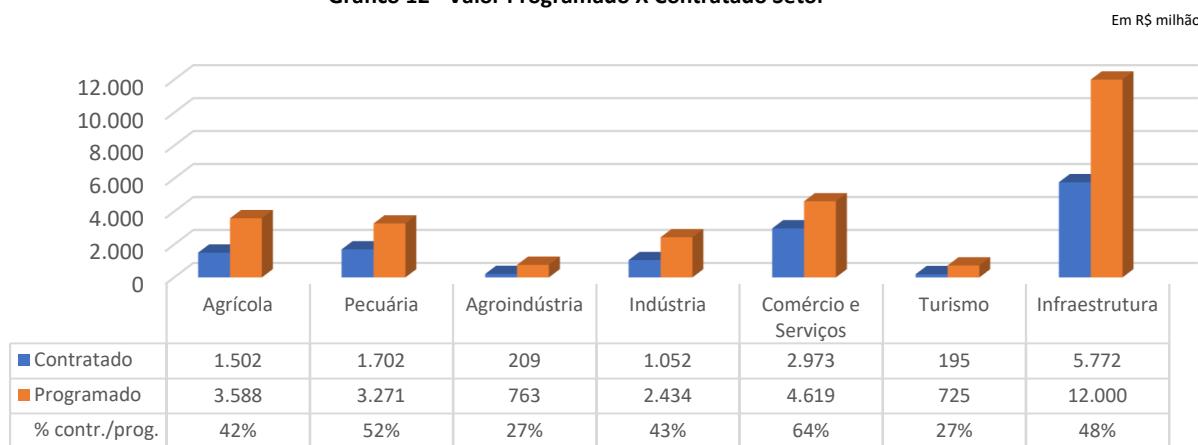
Tabela 6 – FNE SOL (Pessoa Física): Contratação por UF

UF	Quantidade	Valor Em R\$ mil
AL	46	1.484
BA	99	2.908
CE	114	3.898
ES	11	294
MA	54	1.665
MG	36	914
PB	86	2.479
PE	27	927
PI	128	4.411
RN	66	1.679
SE	15	455
Total	682	21.111,7

5. SETORES

Dos setores financiados pelo FNE, destacaram-se, no primeiro semestre, as contratações nos setores de Comércio e Serviços, Pecuária e de Infraestrutura, que atingiram, respectivamente, 64%, 52% e 48% dos valores programados para o exercício de 2019. Os setores de Turismo e da Agroindústria apresentaram baixos índices de contratações, ambos alcançando 27% da meta para todo o exercício.

Gráfico 12 - Valor Programado X Contratado Setor

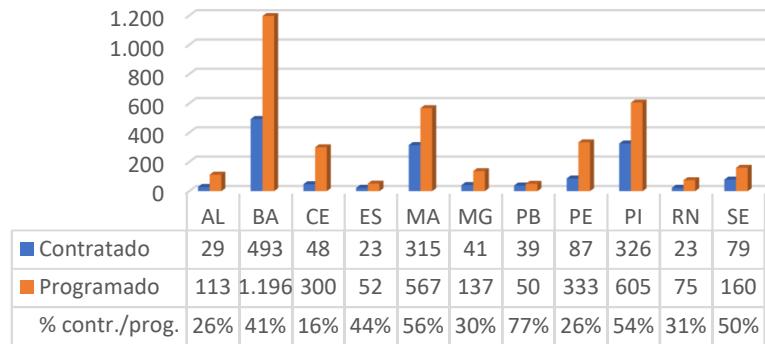


5.1. Setor Agrícola

Com a previsão de aplicar R\$3,6 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Agrícola somou R\$1,5 bilhão no primeiro semestre e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Bahia (R\$492,7 milhões), Piauí (R\$325,7 milhões), Maranhão (R\$315,2 milhões), Pernambuco (R\$86,6 milhões), Sergipe (R\$79,4

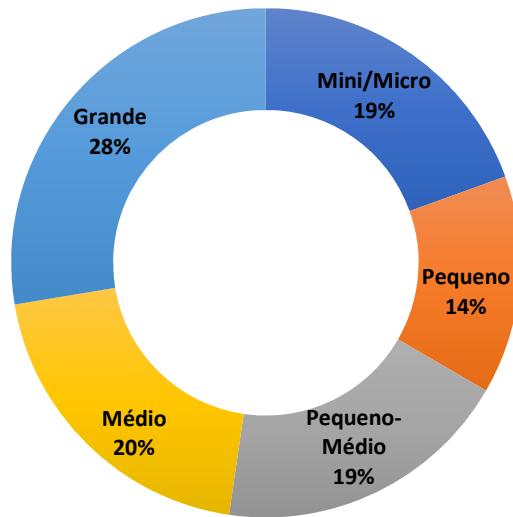
milhões), Ceará (R\$47,5 milhões), Minas Gerais (R\$41,3 milhões), Paraíba (R\$38,7 milhões), Alagoas (R\$29,1 milhões), Rio Grande do Norte (R\$23,0 milhões) e Espírito Santo (R\$22,8 milhões).

Gráfico 13 - Setor Agrícola: Valor Programado X Contratado por UF
Em R\$ milhão



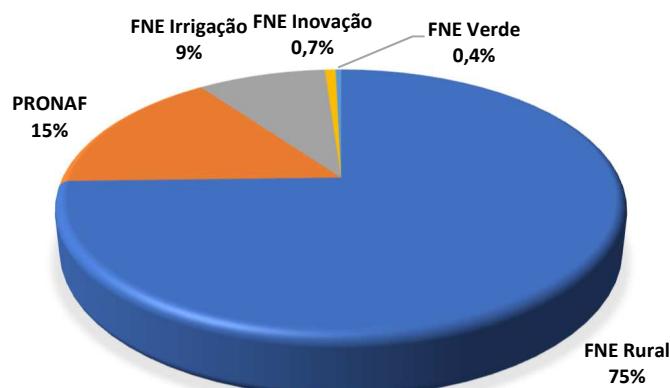
No setor Agrícola, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu de forma equilibrada entre as cinco classificações.

Gráfico 14 - Setor Agrícola: Contratações por Porte



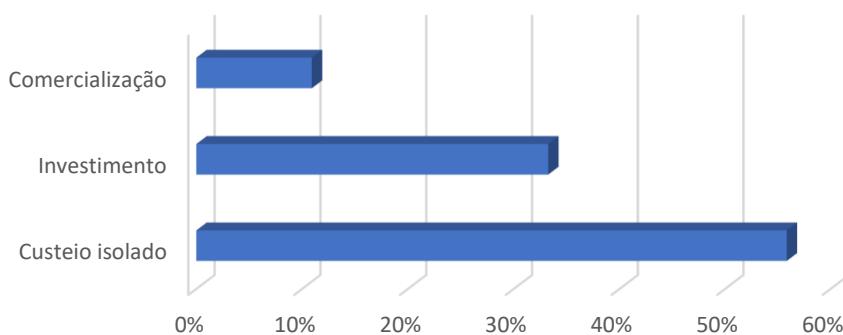
As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas: FNE Rural (R\$1,1 bilhão), PRONAF (R\$233,0 milhões), FNE Irrigação (R\$132,1 milhões), FNE Inovação (R\$11,1 milhões) e FNE Verde (R\$5,6 milhões).

Gráfico 15 - Setor Agrícola: Contratações por Programa



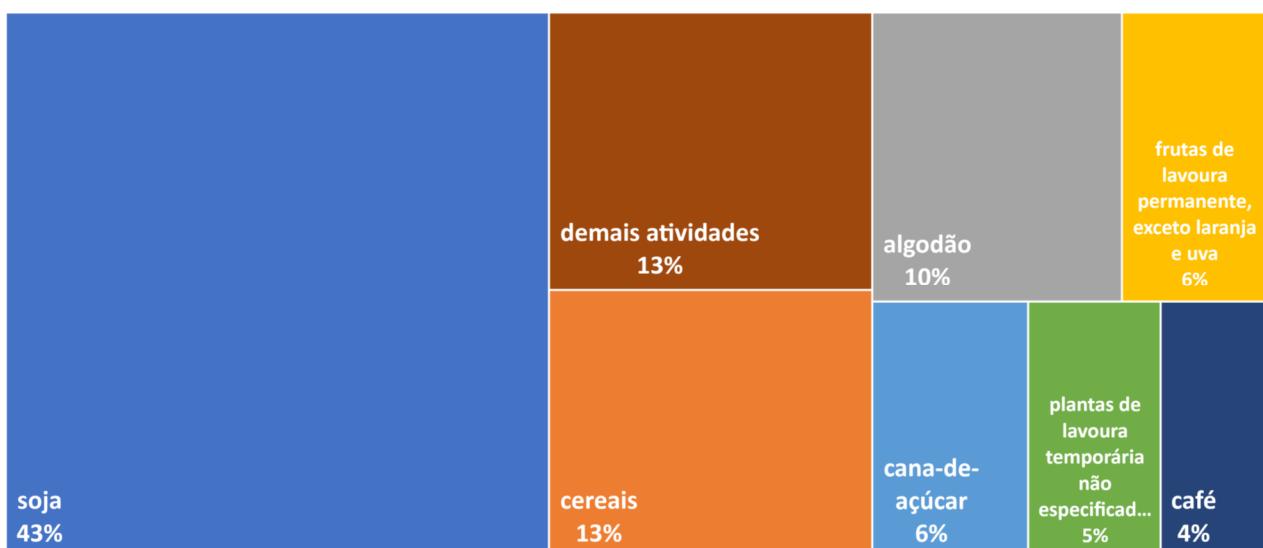
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Custeio isolado (R\$838,7 milhões), Investimento (R\$499,5 milhões) e Comercialização (R\$163,9 milhões).

Gráfico 16 - Setor Agrícola: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 170 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: soja (R\$645,8 milhões), cereais (R\$188,4 milhões), algodão (R\$157,5 milhões), frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$93,1 milhões), cana-de-açúcar (R\$86,7 milhões), plantas de lavoura temporária não especificadas (R\$73,9 milhões), café (R\$60,4 milhões) e demais atividades (R\$196,2 milhões).

Gráfico 17 - Setor Agrícola: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)

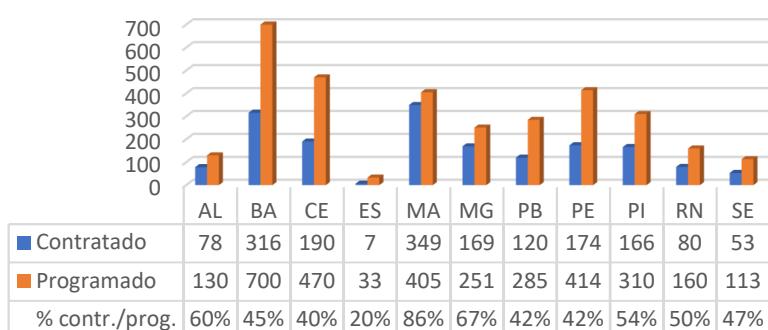


5.2. Setor da Pecuária

Com a previsão de aplicar R\$3,3 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Pecuária somou R\$1,7 bilhão no primeiro semestre e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Maranhão (R\$349,3 milhões), Bahia (R\$315,9 milhões), Ceará (R\$189,9 milhões), Pernambuco (R\$173,8 milhões), Minas Gerais (R\$169,3 milhões), Piauí (R\$166,2 milhões), Paraíba (R\$120,3 milhões), Rio Grande do Norte (R\$79,6 milhões), Alagoas (R\$78,3 milhões), Sergipe (R\$53,1 milhões) e Espírito Santo (R\$6,6 milhões).

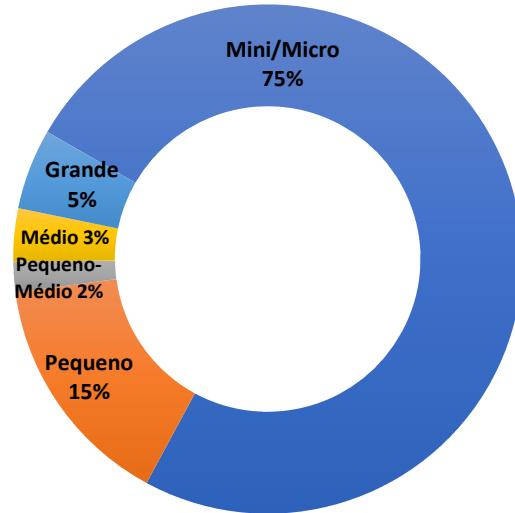
Gráfico 18 - Setor da Pecuária: Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



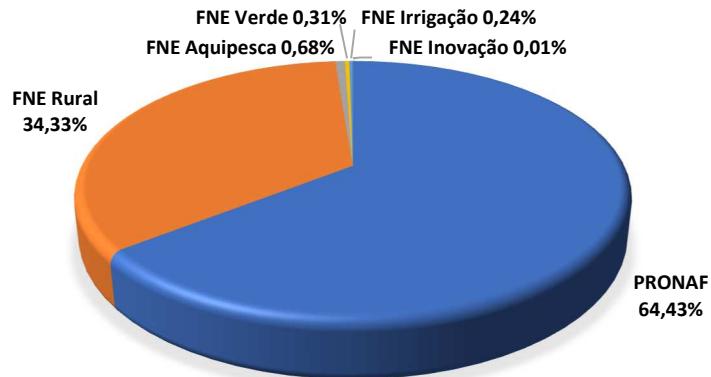
No setor da Pecuária, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Mini/Micro (75%).

Gráfico 19 - Setor da Pecuária: Contratações por Porte



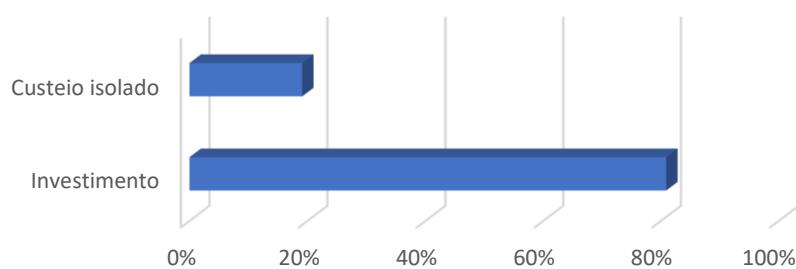
As aplicações no setor foram contratadas por meio de seis programas: PRONAF (R\$1,1 bilhão), FNE Rural (R\$584,4 milhões), FNE Aquipesca (R\$11,6 milhões), FNE Verde (R\$5,3 milhões), FNE Irrigação (R\$4,1 milhões) e FNE Inovação (R\$160 mil).

Gráfico 20 - Setor da Pecuária: Contratações por Programa



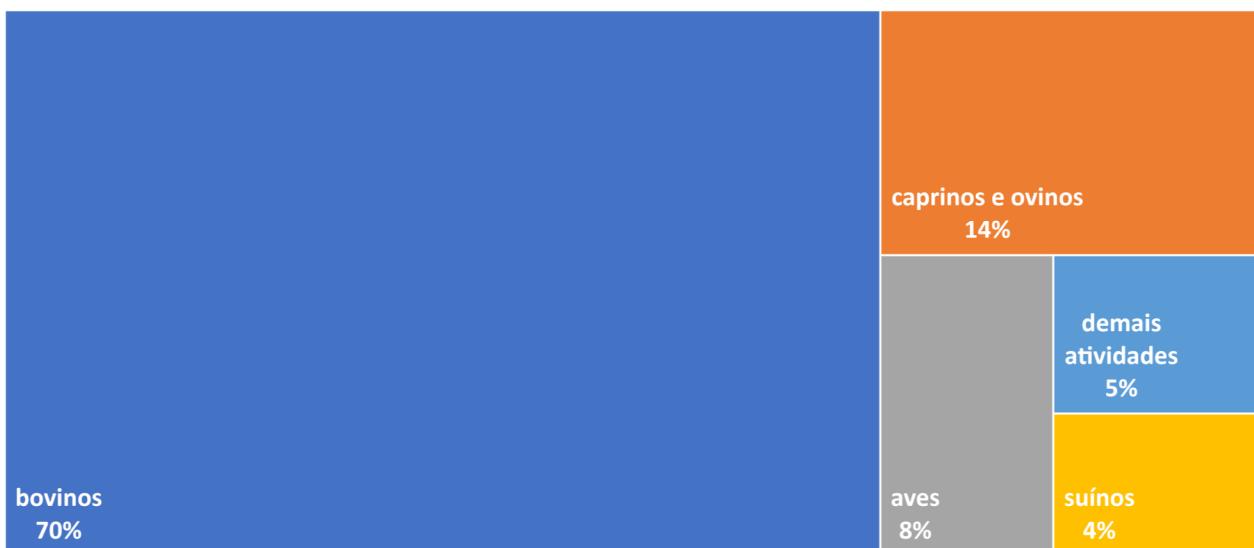
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$1,4 bilhão) e Custeio isolado (R\$325,2 milhões).

Gráfico 21 - Setor da Pecuária: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 65 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$1,2 bilhão), caprinos e ovinos (R\$230,8 milhões), aves (R\$129,5 milhões), suínos (R\$73,4 milhões) e demais atividades (R\$81,9 milhões).

Gráfico 22 - Setor da Pecuária: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)

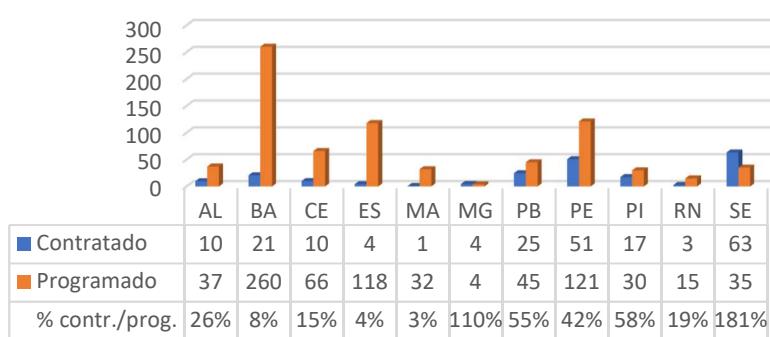


5.3. Setor da Agroindústria

Com a previsão de aplicar R\$763,0 milhões em todo o exercício de 2019, o setor Agroindústria somou R\$208,7 milhões no primeiro semestre e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Sergipe (R\$63,3 milhões), Pernambuco (R\$50,7 milhões), Paraíba (R\$24,7 milhões), Bahia (R\$20,7 milhões), Piauí (R\$17,3 milhões), Ceará (R\$9,9 milhões), Alagoas (R\$9,8 milhões), Minas Gerais (R\$4,4 milhões), Espírito Santo (R\$4,1 milhões), Rio Grande do Norte (R\$2,8 milhões) e Maranhão (R\$961 mil).

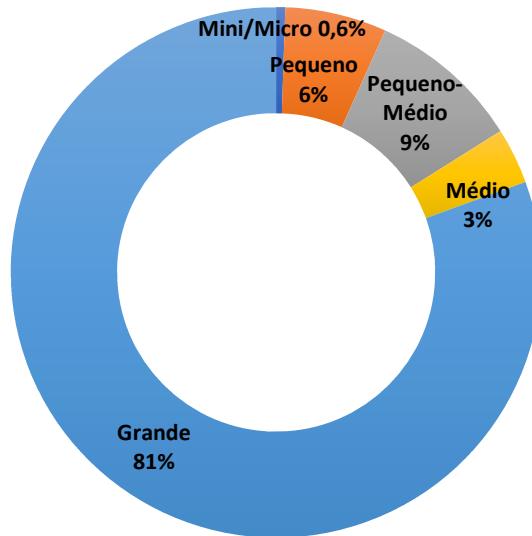
Gráfico 23 - Setor da Agroindústria: Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



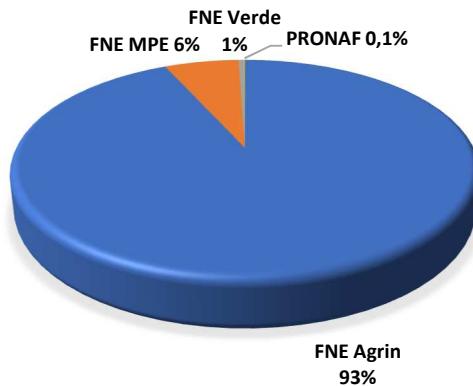
No setor da Agroindústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Grande porte (81%).

Gráfico 24 - Setor da Agroindústria: Contratações por Porte



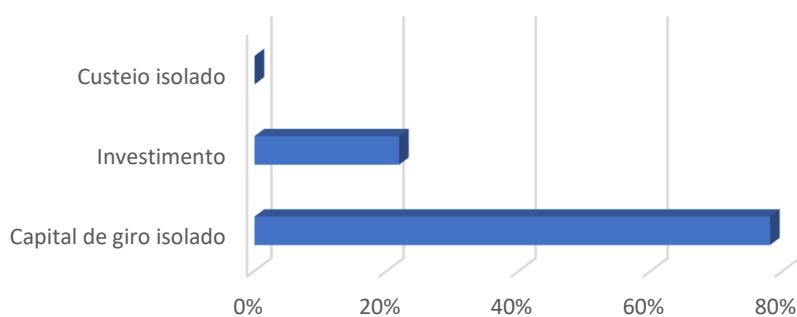
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas: FNE Agrin (R\$194,6 milhões), FNE MPE (R\$13,0 milhões), FNE Verde (R\$922 mil) e PRONAF (R\$172 mil).

Gráfico 25 - Setor da Agroindústria: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Capital de giro isolado (R\$163,0 milhões), Investimento (R\$45,7 milhões) e Custeio isolado (R\$48 mil).

Gráfico 26 - Setor da Agroindústria: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 43 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: sucos (R\$57,3 milhões), açúcar em bruto (R\$49,7 milhões), abate pequenos animais (R\$21,3 milhões), laticínios (R\$16,0 milhões), álcool (R\$13,6 milhões), preparação e fiação de fibras de algodão (R\$5,5 milhões), atacado de produtos alimentícios em geral (R\$4,8 milhões) e demais atividades (R\$40,6 milhões).

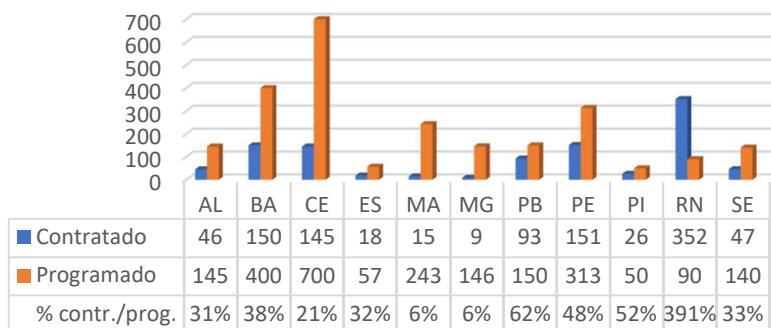
Gráfico 27 - Setor da Agroindústria: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)



5.4. Setor da Indústria

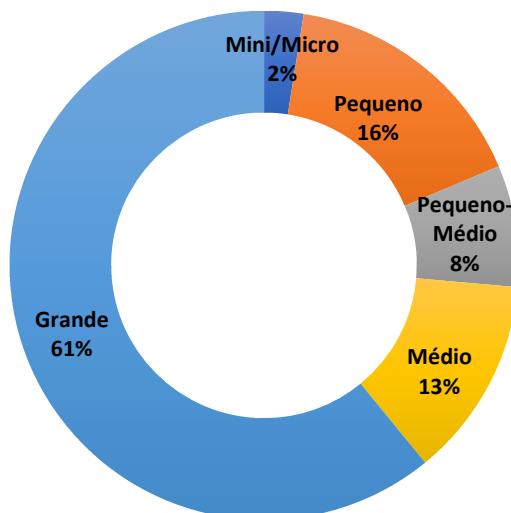
Com a previsão de aplicar R\$2,4 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Indústria somou R\$1,1 bilhão no primeiro semestre e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Rio Grande do Norte (R\$352,0 milhões), Pernambuco (R\$151,4 milhões), Bahia (R\$150,3 milhões), Ceará (R\$144,9 milhões), Paraíba (R\$92,6 milhões), Sergipe (R\$46,7 milhões), Alagoas (R\$45,6 milhões), Piauí (R\$26,0 milhões), Espírito Santo (R\$18,2 milhões), Maranhão (R\$15,1 milhões) e Minas Gerais (R\$8,7 milhões).

Gráfico 28 - Setor da Indústria: Valor Programado X Contratado por UF
Em R\$ milhão



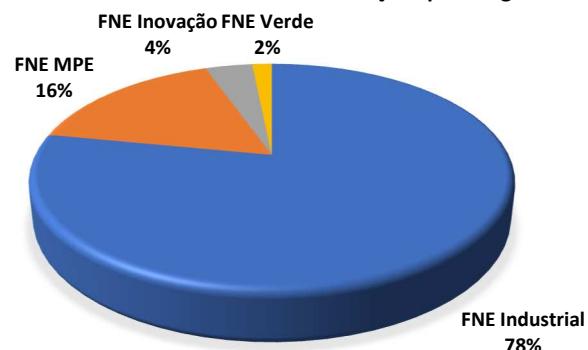
No setor da Indústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Grande porte (61%).

Gráfico 29 - Setor da Indústria: Contratações por Porte



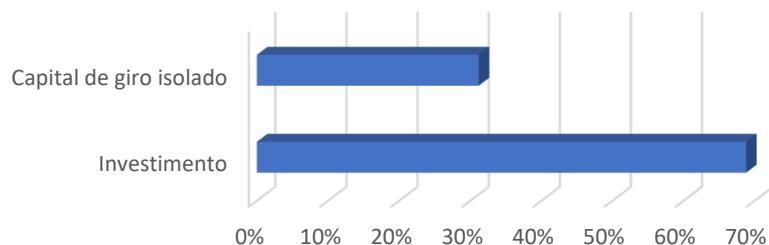
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas: FNE Industrial (R\$820,9 milhões), FNE MPE (R\$173,9 milhões), FNE Inovação (R\$40,0 milhões) e FNE Verde (R\$16,7 milhões).

Gráfico 30 - Setor da Indústria: Contratações por Programa



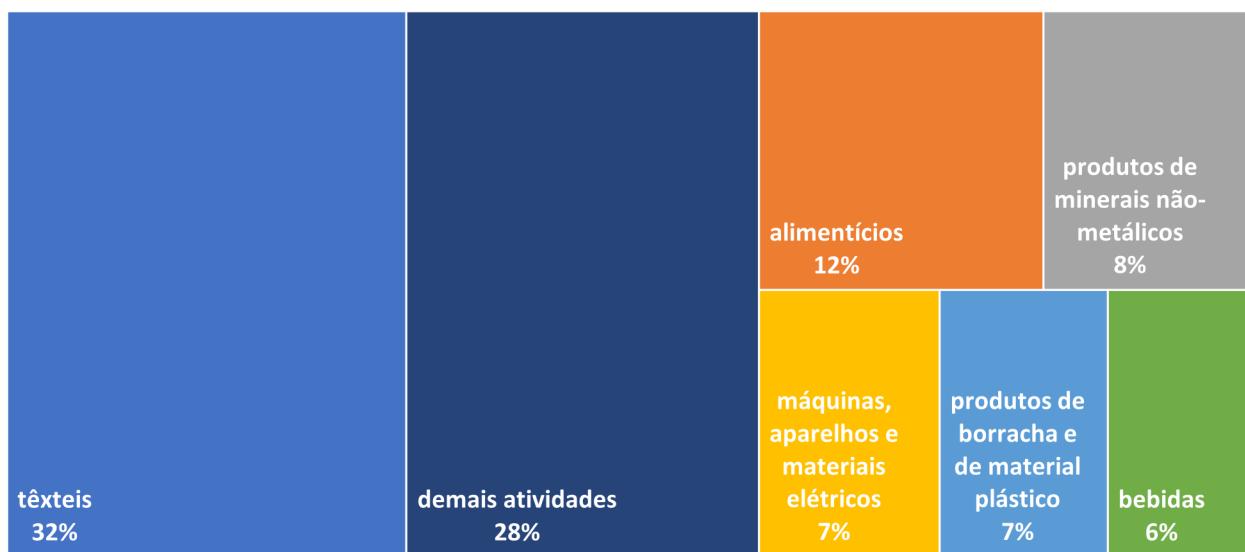
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$723,6 milhões) e Capital de giro isolado (R\$327,9 milhões).

Gráfico 31 - Setor da Indústria: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 49 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: têxteis (R\$338,5 milhões), alimentícios (R\$123,2 milhões), produtos de minerais não-metálicos (R\$88,4 milhões), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (R\$75,0 milhões), produtos de borracha e de material plástico (R\$69,8 milhões), bebidas (R\$57,9 milhões) e demais atividades (R\$298,8 milhões).

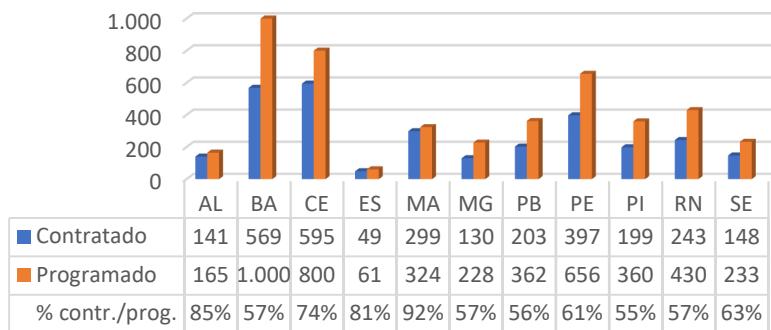
Gráfico 32 - Setor da Indústria: Contratações por Divisões de Atividade Econômica (CNAE)



5.5. Setor de Comércio e Serviços

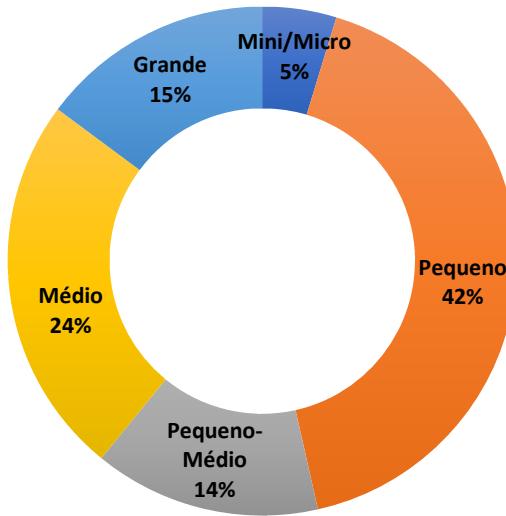
Com a previsão de aplicar R\$4,6 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Comércio e Serviços somou R\$3,0 bilhões no primeiro semestre e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Ceará (R\$594,6 milhões), Bahia (R\$568,8 milhões), Pernambuco (R\$397,3 milhões), Maranhão (R\$299,0 milhões), Rio Grande do Norte (R\$243,4 milhões), Paraíba (R\$202,8 milhões), Piauí (R\$198,7 milhões), Sergipe (R\$147,7 milhões), Alagoas (R\$140,8 milhões), Minas Gerais (R\$130,4 milhões) e Espírito Santo (R\$49,3 milhões).

Gráfico 33 - Setor de Comércio e Serviços: Valor Programado X Contratado por UF
Em R\$ milhão



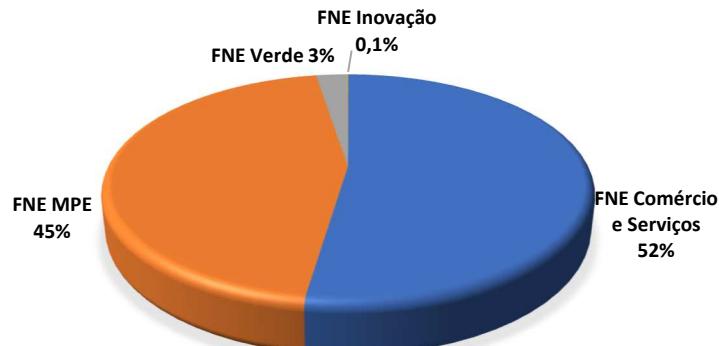
No setor de Comércio e Serviços, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Pequeno porte (42%), seguido dos de Médio porte(24%).

Gráfico 34 - Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Porte



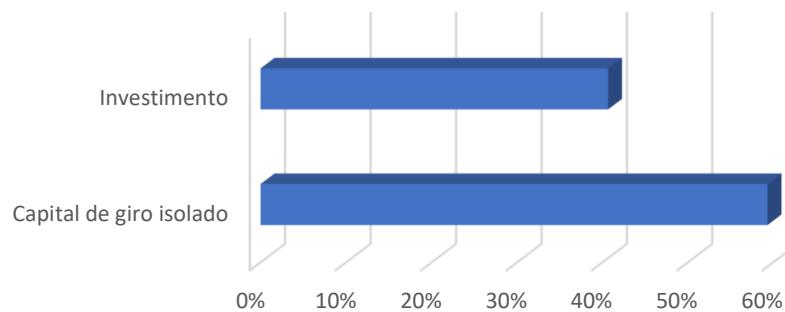
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas: FNE Comércio e Serviços (R\$1,6 bilhão), FNE MPE (R\$1,3 bilhão), FNE Verde (R\$74,1 milhões) e FNE Inovação (R\$1,6 milhão).

Gráfico 35 - Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Capital de giro isolado (R\$1,8 bilhão) e Investimento (R\$1,2 bilhão).

Gráfico 36 - Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 323 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: minimercados, mercearias e armazéns (R\$205,4 milhões), materiais de construção (R\$159,6 milhões), combustíveis para veículos (R\$147,6 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$137,8 milhões), hipermercados e supermercados (R\$102,6 milhões), comércio de peças e acessórios para veículos (R\$98,1 milhões), lubrificantes (R\$87,0 milhões), gestão imobiliária (R\$80,4 milhões), alimentação e bebidas (R\$78,6 milhões), atendimento hospitalar (R\$71,8 milhões), artigos do vestuário e acessórios (R\$71,7 milhões), atacadista de produtos alimentícios (R\$62,3 milhões), veículos automotores (R\$60,8 milhões), varejista de produtos novos não especificados (R\$57,2 milhões), produtos farmacêuticos (R\$54,0 milhões), serviços de diagnóstico (R\$52,9 milhões), atacado de mercadorias em geral (R\$51,6 milhões), atendimento ambulatorial (R\$46,2 milhões) e demais atividades (R\$1,3 bilhão).

Gráfico 37 - Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)

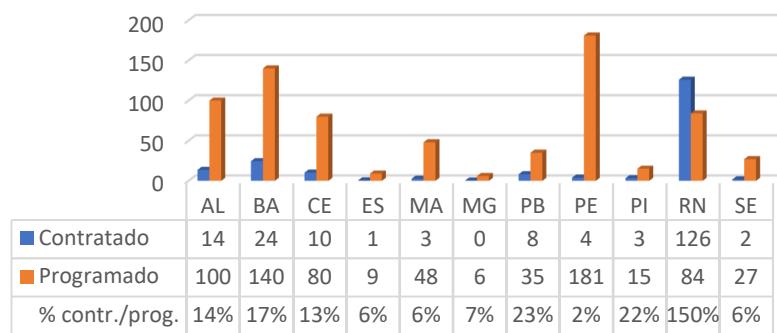


5.6. Setor de Turismo

Com a previsão de aplicar R\$725,0 milhões em todo o exercício de 2019, o setor Turismo somou R\$195,1 milhões no primeiro semestre e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Rio Grande do Norte (R\$125,9 milhões), Bahia (R\$24,5 milhões), Alagoas (R\$13,6 milhões), Ceará (R\$10,2 milhões), Paraíba (R\$8,2 milhões), Pernambuco (R\$4,0 milhões), Piauí (R\$3,3 milhões), Maranhão (R\$2,6 milhões), Sergipe (R\$1,7 milhão), Espírito Santo (R\$576 mil) e Minas Gerais (R\$437 mil).

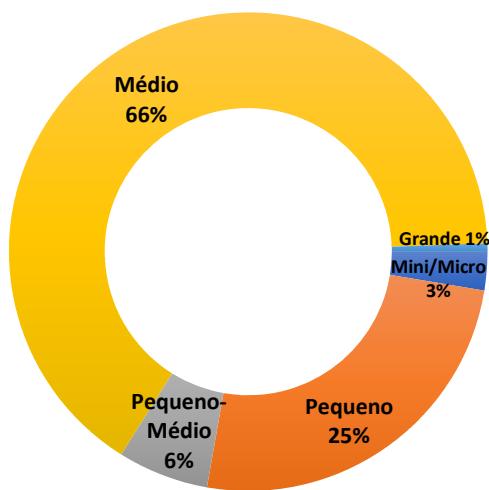
O baixo índice de contratação do setor foi alvo de recomendação na edição do primeiro trimestre deste relatório, quando o setor havia contratado 3,6% do valor programado para 2019. No decorrer do segundo trimestre, o setor apresentou melhora no desempenho das contratações, atingindo ao final do primeiro semestre 27% do programado para todo o exercício.

Gráfico 38 - Setor de Turismo: Valor Programado X Contratado por UF
Em R\$ milhão



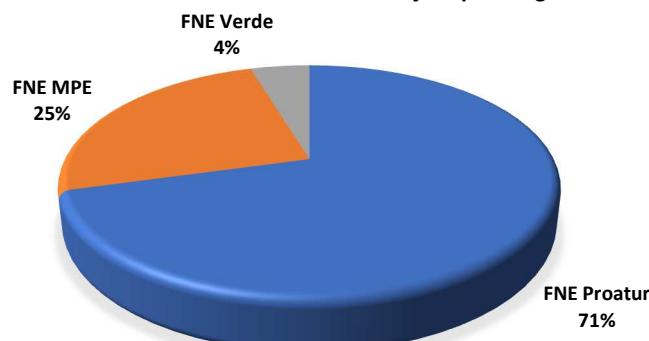
No setor de Turismo, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração naqueles classificados como Médio porte (66%).

Gráfico 39 - Setor de Turismo: Contratações por Porte



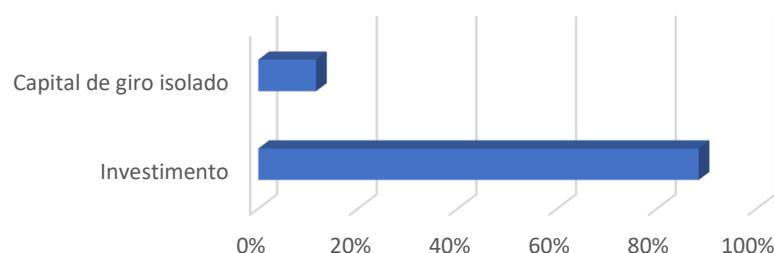
As aplicações no setor foram contratadas por meio de três programas: FNE Proatur (R\$137,9 milhões), FNE MPE (R\$48,2 milhões) e FNE Verde (R\$9,0 milhões).

Gráfico 40 - Setor de Turismo: Contratações por Programa



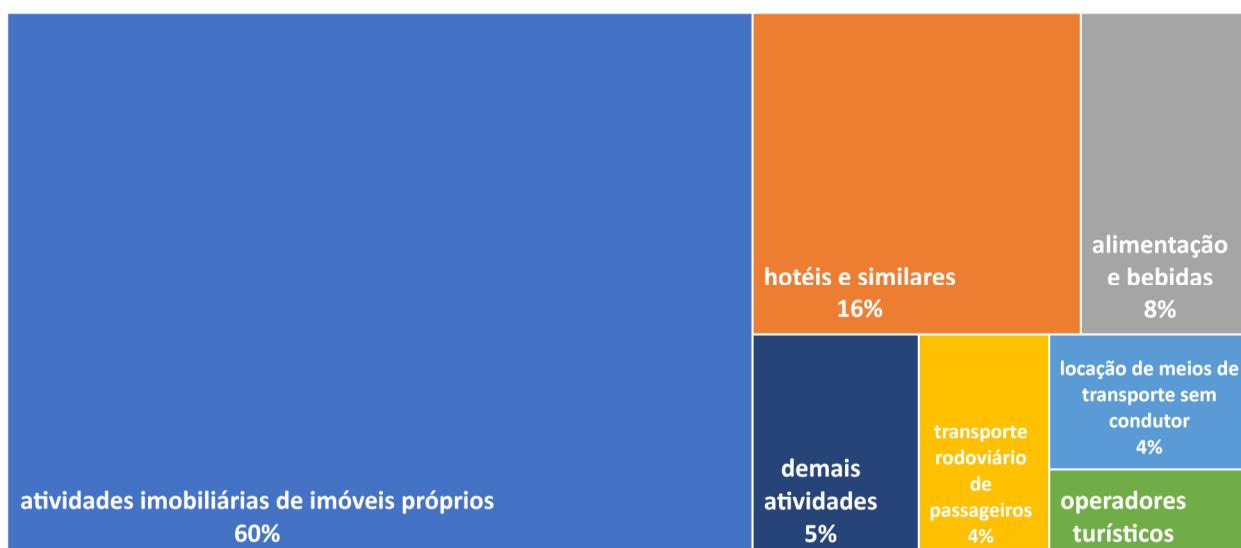
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$172,5 milhões) e Capital de giro isolado (R\$22,6 milhões).

Gráfico 41 - Setor de Turismo: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 30 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: atividades imobiliárias de imóveis próprios (R\$117,3 milhões), hotéis e similares (R\$30,5 milhões), alimentação e bebidas (R\$15,5 milhões), transporte rodoviário de passageiros (R\$8,4 milhões), locação de meios de transporte sem condutor (R\$7,7 milhões), operadores turísticos (R\$5,1 milhões) e demais atividades (R\$10,7 milhões).

Gráfico 42 - Setor de Turismo: Contratações por Grupos de Atividade Econômica (CNAE)



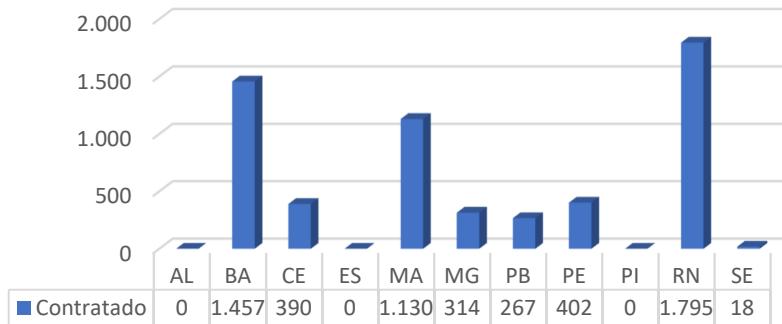
5.7. Setor de Infraestrutura

Com a previsão de aplicar R\$12,0 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Infraestrutura somou R\$5,8 bilhões no primeiro semestre e apresentou contratações em oito dos onze estados atendidos pelos Fundo: Rio Grande do

Norte (R\$1,8 bilhão), Bahia (R\$1,5 bilhão), Maranhão (R\$1,1 bilhão), Pernambuco (R\$401,6 milhões), Ceará (R\$390,0 milhões), Minas Gerais (R\$314,2 milhões), Paraíba (R\$266,7 milhões) e Sergipe (R\$18,0 milhões).

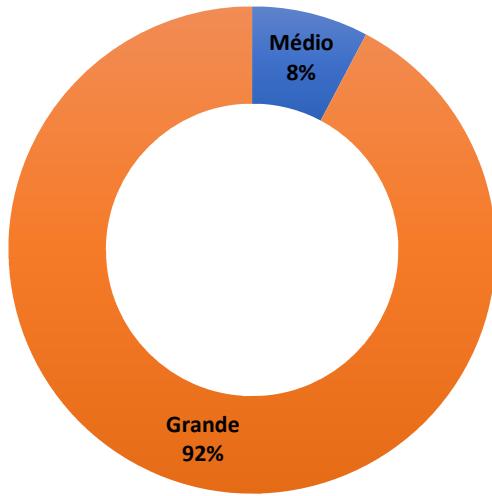
Gráfico 43 - Setor de Infraestrutura: Valor Contratado por UF

Em R\$ milhão



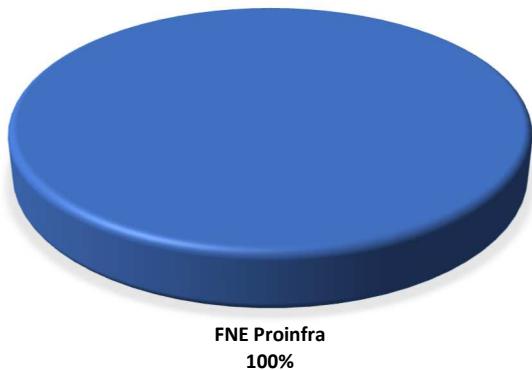
No setor de Infraestrutura, em relação ao porte de beneficiários, o montante contratado por beneficiários de grande porte correspondeu a 92% do total, enquanto os de médio porte representaram 8%.

Gráfico 44 - Setor de Infraestrutura: Contratações por Porte



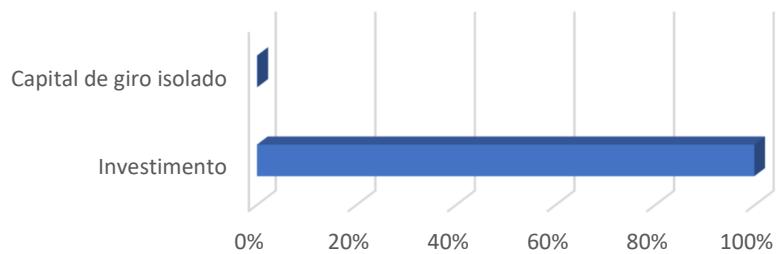
As aplicações no setor foram contratadas por meio de um programa: FNE Proinfra (R\$5,8 bilhões).

Gráfico 45 - Setor de Infraestrutura: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$5,8 bilhões) e Capital de giro isolado (R\$6,1 milhões).

Gráfico 46 - Setor de Infraestrutura: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 3 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: geração de energia elétrica (R\$3,9 bilhões), distribuição de energia elétrica (R\$1,0 bilhão) e transmissão de energia elétrica (R\$845,1 milhões).

A programação FNE 2019 prevê que, dos recursos previstos para Infraestrutura (R\$12,0 bilhões), 20% sejam destinados especificamente a atividades de saneamento básico (água e esgoto) e logística. No primeiro semestre, porém, não houve aplicação em tais atividades.

Gráfico 47 - Setor de Infraestrutura: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)



6. RECOMENDAÇÕES

6.3. SETOR DE INFRAESTRUTURA

100% das contratações no setor de Infraestrutura no primeiro semestre foram destinados às atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. A programação FNE 2019 prevê que, dos recursos previstos para Infraestrutura (R\$12,0 bilhões), 20% sejam destinados especificamente a atividades de saneamento básico (água e esgoto) e logística. No primeiro semestre, porém, não houve aplicação em tais atividades. A concentração das contratações do setor foi alvo de recomendação na edição do primeiro trimestre deste relatório e permanece nesta edição.

- Recomendamos ao BNB que esclareça qual estratégia está adotando a fim de diversificar as aplicações no setor e de cumprir a previsão para as atividades de saneamento básico (água e esgoto) e logística.